

Relatório final do estágio profissionalizante

Madalena Carvalho Marques Videira | A2020300

Mestrado Integrado em Medicina

Faculdade de Ciências Médicas – Universidade Nova de Lisboa

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Orientador: Doutor João Roque Gomes



Kinderen Der Zee, Jozef Israëls, 1872

Ó Jesus, Tu que sofres,
Faz com que hoje e todos os dias
Eu saiba ver-Te na pessoa dos teus doentes.
Oferecendo-lhes os meus cuidados,
Que eu Te possa servir.

Faz com que,
Mesmo oculto
Sob o disfarce pouco atraente
Da ira, do crime ou da loucura,
Eu saiba ver-te e dizer:

Ó Jesus, como é doce servir-Te,
A Ti que sofres!

Dá-me, Senhor, esta visão de fé
E o meu trabalho nunca será monótono.
Encontrarei alegria satisfazendo
As pequenas veleidades e desejos
De todos os pobres que sofrem.

Santa Teresa de Calcutá

Aos meus pais e irmã pelo apoio e incentivo,

Ao Afonso pela paciência e presença constante,

Aos meus amigos e colegas de faculdade pela companhia,

Aos meus amigos de sempre, pela compreensão e amizade,

A todos agradeço e reconheço que são parte destes 6 anos de curso.

Índice

1	Glossário	5
2	Introdução.....	6
3	Objetivos	6
4	Atividades desenvolvidas	7
4.1	Estágio em Medicina Geral e Familiar	7
4.2	Estágio em Pediatria.....	7
4.3	Estágio em Ginecologia e Obstetrícia.....	8
4.4	Estágio em Saúde Mental.....	8
4.5	Estágio em Medicina Interna	9
4.6	Estágio em Cirurgia Geral	9
5	Elementos valorativos	10
6	Apreciação critica.....	11
7	Anexos.....	14
7.1	Cronograma das atividades desenvolvidas	14
7.2	Trabalhos realizados e sessões assistidas ao longo dos estágios parcelares	15
7.3	Perceção sobre o cumprimento dos objetivos específicos de cada estágio	16
7.4	Pontos positivos e pontos de melhoria dos estágios parcelares.....	18
7.5	Casuística de doentes observados	19
7.6	Certificada de participação no projeto COMVIDAS.....	21
7.7	Certificado de participação no campo de férias dos Carraças	22
7.8	Certificado de participação no projeto Homeless is More.....	23
7.9	Certificado de participação na Missão País.....	24
7.10	Entrevista agência ecclésia	25
7.11	Podcast geração Z da renascença.....	25
7.12	Certificado de participação no Núcleo de estudantes católicos NMS.....	26
7.13	Certificado de Participação JMJ.....	27
7.14	Certificado de Erasmus +	28
7.15	Cartaz e link da conferência com o bispo D. Erik Varden	29
7.16	Certificado de colaboração na organização da peregrinação a Fátima	30
7.17	Certificado de monitora de anatomia	31
7.18	Certificado curso ECG	32
7.19	Certificado de participação no FuturedMed	33
7.20	Certificado de participação na conferência iMed	34
7.21	Certificado participação workshop iMed	35
7.22	Certificado de participação Death Talks	36

1 Glossário

DM – Diabetes mellitus

ECG – Eletrocardiograma

Gineco – Ginecologia

HTA – Hipertensão arterial

JMJ – Jornada Mundial da Juventude

MCDT – Meios complementares de diagnóstico e tratamento

MGF - Medicina Geral e Familiar

NMS – Nova Medical School

UCIP – Unidade de cuidados intensivos pediátricos

USF – Unidade Saúde Familiar

TEAM - Trauma, Evaluation and Management

2 Introdução

O Estágio Profissionalizante do 6.º ano do Mestrado Integrado em Medicina constitui a etapa final da formação pré-graduada e representa a transição para o exercício da atividade médica. Assim engloba estágios nas áreas de Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Interna e Cirurgia Geral. O presente relatório tem como objetivo apresentar, numa primeira fase, os objetivos transversais a todas as áreas de formação que defini no início do ano letivo, seguidamente, são descritas as atividades desenvolvidas em cada um dos estágios. É ainda incluída uma secção dedicada a elementos valorativos, que contribuindo para a minha formação médica não foram objeto de avaliação formal ao longo do curso. Concluo com uma reflexão crítica relativa ao Estágio Profissionalizante, comentando a forma como cada estágio me permitiu cumprir os objetivos a que me propus.

3 Objetivos

Ao longo dos diferentes estágios, defini objetivos específicos para cada área de formação com base na revisão das fichas de unidade curricular e em metas pessoais. A sua descrição e o respetivo grau de cumprimento constam, respetivamente, na secção de atividades desenvolvidas e nos anexos. Contudo, para além desses objetivos particulares, identifiquei um conjunto de competências transversais, comuns a todos os estágios e fundamentais para o exercício da prática médica. Nesse sentido, tendo por base os princípios definidos nos documentos *O Licenciado Médico em Portugal*, no *Learning Outcomes/Competences for Undergraduate Medical Education in Europe*, e reconhecendo que uma prática médica de qualidade assenta não apenas em sólidos conhecimentos científicos e competências técnicas, mas também em capacidades humanas, éticas e relacionais, propus-me alcançar os seguintes objetivos gerais ao longo do Estágio Profissionalizante: 1) realizar uma colheita de história clínica precisa, estruturada e completa, adaptada às especificidades de cada especialidade, 2) realizar um exame objetivo completo e adequá-lo ao contexto clínico, 3) Desenvolver o raciocínio clínico necessário para formular hipóteses diagnósticas e para selecionar e interpretar meios complementares de diagnóstico, 4) conhecer a epidemiologia, apresentação clínica, diagnóstico, abordagem terapêutica e medidas preventivas das principais patologias observadas em cada especialidade, 5) reconhecer as limitações de cada especialidade e saber quando referenciar um doente, 6) comunicar de forma eficaz com doentes, familiares, médicos, enfermeiros e restantes profissionais de saúde, 7) desenvolver uma abordagem centrada no doente, respeitando a sua autonomia, valores, crenças e preferências, 8) desenvolver capacidades de reflexão crítica sobre a minha prática clínica, identificando oportunidades de melhoria, 9) consolidar uma atitude de serviço ao outro, equilibrando rigor científico e proximidade humana.

4 Atividades desenvolvidas

4.1 Estágio em Medicina Geral e Familiar

Coordenado pelo Dr. Daniel Pinto e sob tutoria da Dra. Tânia Évora, realizei o estágio de Medicina Geral e Familiar na USF Costa do Estoril entre 8 de setembro e 3 de outubro de 2025. Defini as seguintes metas específicas: 1) Realizar uma história clínica abrangente e efetuar um exame clínico adequado em contexto de autonomia parcial; 2) Identificar e gerir os principais problemas de saúde, reconhecer indicações e saber interpretar MCD; 3) Promover a articulação de cuidados entre diferentes profissionais; 4) Prescrever corretamente os medicamentos mais utilizados; 5) Conhecer padrões familiares de transmissão de doenças; 6) Utilizar evidência científica na prevenção primária, secundária, terciária e quaternária. Ao longo das quatro semanas acompanhei consultas de Saúde de Adultos, Saúde Infantil e Juvenil, Saúde Materna, Planeamento Familiar e Doença Aguda, tendo realizado exame objetivo sumário e participado em procedimentos como colpocitologias, auscultação feto-fetal, otoscopias e sutura de feridas. Observei ainda a remoção de implantes contraceptivos e dispositivos intrauterinos. Este estágio caracterizou-se por uma autonomia crescente, permitindo-me realizar consultas em autonomia parcial (16 no total), sobretudo no contexto de doença aguda, destacando-se gastroenterites e infeções respiratórias superiores agudas, mas também consultas de vigilância de adultos, principalmente de seguimento de doentes com HTA e DM, e ainda consultas de saúde infantil e juvenil. No âmbito do estágio, apresentei ainda um caso clínico sobre a abordagem diagnóstica de um doente com síndrome constitucional.

4.2 Estágio em Pediatria

Coordenado pelo Dr. Luís Varandas e sob tutoria da Dra. Ana Casimiro Malta, realizei o estágio de Pediatria no Serviço de Pneumologia do Hospital Dona Estefânia, entre 6 e 31 de outubro de 2025. Defini os seguintes objetivos: 1) Saber os princípios gerais da atuação nas doenças mais comuns da criança e adolescente, incluindo urgências e emergências; 2) Aprimorar as competências para realizar exame objetivo em crianças pouco colaborantes; 3) Reconhecer critérios de gravidade; 4) Desenvolver técnicas de comunicação com as crianças e familiares. A maior parte do estágio decorreu em consulta externa, onde contactei com crianças traqueostomizadas, sob ventilação não invasiva e com síndromes genéticas raras, destacando-se a síndrome de Prader-Willi. Durante as consultas, realizei exame objetivo sumário, com particular enfoque na auscultação pulmonar. Observei ainda a realização de duas broncofibroscopias. Semanalmente frequentei o Serviço de Urgência, o que me permitiu contactar com um espectro mais alargado de patologia pediátrica. Por interesse pessoal, acompanhei ainda atividades na UCIP, Cardiologia Pediátrica e Imunoalergologia. No âmbito do estágio, apresentei um trabalho sobre doença celíaca.

4.3 Estágio em Ginecologia e Obstetrícia

Coordenado pela Prof. Doutora Teresinha Simões e sob tutoria da Dra. Helena Pereira, realizei o estágio de Ginecologia e Obstetrícia no Hospital São Francisco Xavier, entre 3 e 28 de novembro de 2025. Defini os seguintes objetivos: 1) Realizar corretamente exame ginecológico; 2) Interpretar CTG e ecografias obstétricas; 3) Conhecer as particularidades da mulher grávida; 4) Observar e participar em partos, cesarianas e cirurgias ginecológicas. Ao longo das quatro semanas, frequentei as diferentes valências da especialidade. Nas consultas de ginecologia, realizei exames ginecológicos e colpocitologias, tendo também observado a realização de ecografias transvaginais. No bloco operatório de ginecologia, observei sobretudo histerectomias e tive oportunidade de participar em três cirurgias, auxiliando na mobilização do colo numa salpingectomia laparoscópica e numa histerectomia laparoscópica, e como segunda ajudante numa histerectomia por laparotomia. Na área de obstetrícia, assisti a consultas e ecografias obstétricas, com destaque para o seguimento de grávidas com diabetes gestacional. Na consulta de diagnóstico pré-natal, pude compreender o algoritmo de rastreio de aneuploidias em Portugal, bem como a importância de uma comunicação clara e empática com os pais. No bloco de partos, observei partos eutócicos e distócicos, bem como cesarianas. Na enfermaria de puérperas, realizei exame objetivo e registos clínicos com autonomia parcial. No âmbito do estágio, apresentei um trabalho sobre hemorragias na gravidez.

4.4 Estágio em Saúde Mental

Coordenado pelo Prof. Doutor Miguel Talina e sob tutoria do Dr. Daniel Sousa, realizei o estágio de Saúde Mental na Unidade de Saúde Mental de Oeiras, entre 2 e 19 de dezembro de 2025 e 5 a 9 de janeiro de 2026. Defini os seguintes objetivos: 1) Realizar colheita de história clínica incluindo dados biopsicossociais do doente; 2) Conhecer as principais doenças tanto em contexto agudo como estável; 3) Conhecer os principais psicofármacos e as suas interações e reações adversas; 4) Distinguir patologia psiquiátrica de patologia orgânica. O estágio decorreu maioritariamente em consulta externa, onde acompanhei o seguimento de doentes com doença estável. Neste contexto foi possível compreender como uma boa relação médico-doente tem implicação na adesão terapêutica e consequentemente no prognóstico destes doentes. Semanalmente frequentei o Serviço de Urgência, onde tive contacto com quadros agudos e com manifestações clínicas mais floridas, destaco episódios psicóticos tóxicos e intoxicações medicamentosas voluntárias. Para complementar o estágio, frequentei a enfermaria do Hospital Egas Moniz, onde realizei anamnese e exame do estado mental a um doente com esquizofrenia, o que constituiu uma oportunidade relevante para treinar competências de entrevista psiquiátrica que considero exigentes e pouco trabalhadas de forma aprofundada ao longo do curso.

4.5 Estágio em Medicina Interna

Coordenado pelo Prof. Doutor António Mário Santos e sob tutoria da Dra. Margarida Pereira, realizei o estágio de Medicina Interna no Hospital de Santo António dos Capuchos, entre 19 de janeiro e 13 de março de 2026. Defini os seguintes objetivos: 1) Realizar anamnese, exame objetivo, identificar necessidade de MCD e interpretá-los; 2) Conhecer e saber gerir as principais doenças mais prevalentes em enfermaria; 3) Realizar diários clínicos, notas de alta e de entrada e pedidos de colaboração; 4) Comunicar informação clínica com outros profissionais de forma sistemática; 5) Comunicar com os doentes e familiares de forma clara; 6) Praticar pequenos procedimentos como gasometrias. Este estágio destacou-se pela sua componente prática, sendo-me atribuído diariamente um doente sob minha responsabilidade. Realizei registos clínicos, pedidos de exames complementares de diagnóstico, ajustes terapêuticos, notas de entrada e de alta, pedidos de colaboração e referência, bem como procedimentos como gasometrias. Observei ainda a realização de três biópsias das glândulas salivares por suspeita de síndrome de Sjögren. Destaco o acompanhamento de uma doente com AVC hemorrágico e craniectomia descompressiva, que me exigiu a consolidação do exame neurológico e o desenvolvimento da comunicação com familiares, dificultada pela barreira linguística e pela complexidade clínica. Semanalmente, participei em sessões clínicas, com discussão de casos, algoritmos diagnósticos, exercícios de raciocínio clínico e treino de ecografia renal e pulmonar, tendo assistido a um total de 14 sessões. Frequentei ainda cinco vezes o Serviço de Urgência do Hospital de São José, onde observei 24 doentes e realizei anamnese e exame objetivo de forma parcialmente autónoma, com predominância de patologia respiratória, compatível com a época do ano em que realizei o estágio. No âmbito do estágio, elaborei um trabalho sobre insuficiência suprarrenal.

4.6 Estágio em Cirurgia Geral

Coordenado pelo Prof. Doutor Rui Maio e sob tutoria do Dr. Pedro Miranda, realizei o estágio de Cirurgia Geral no Hospital Beatriz Ângelo, entre 16 a 27 de março e 6 de abril a 15 de maio de 2026. Defini os seguintes objetivos: 1) Observar cirurgias de diferentes áreas da cirurgia geral; 2) Participar em cirurgias e treinar técnica de assepsia; 3) Conhecer os cuidados de penso pós cirúrgicos; 4) Conhecer as principais causas de abdómen agudo. Iniciei o estágio com duas semanas na Unidade de Cuidados Intensivos, onde diariamente assistia à passagem dos doentes e posteriormente acompanhava um interno na avaliação de um a dois doentes em cuidados intensivos e/ou intermédios. Destaco o dinamismo da unidade, tendo observado procedimentos como entubação e extubação de vários doentes, realização de broncofibroscopias, uma paracentese e uma toracocentese e ainda o manuseamento de técnicas de suporte de órgão como a ventilação invasiva e a diálise. Nas semanas seguintes integrei uma equipa de Cirurgia Hepatobiliopancreática, com presença no bloco operatório duas a três vezes por semana, maioritariamente em regime observacional. Tive, no entanto, oportunidade de participar em três

cirurgias, nomeadamente uma remoção de bridas por via laparoscópica e duas hernioplastias de Lichtenstein. Ao longo do estágio, assisti também a consultas de pré e pós-operatório, realizando exame objetivo abdominal e palpação tiroideia. No Serviço de Urgência, observei a abordagem inicial de doentes cirúrgicos, com foco na avaliação do abdómen agudo e patologias urgentes mais frequentes. No âmbito do estágio apresentei um caso clínico sobre feocromocitoma bilateral.

5 Elementos valorativos

Na Medicina sempre me fascinou não apenas o conhecimento científico e tudo aquilo que ia aprendendo, mas também o contacto com a fragilidade humana e a dimensão de serviço inerente à profissão. Por isso, ao longo do curso procurei complementar a formação académica com experiências que contribuíssem para o meu crescimento humano, ético, cultural e espiritual.

No 1º ano do curso, em 2021, ainda sob a pandemia SARS-Cov-2 participei no projeto **COMVIDAS** (Anexo 6) prestando apoio no lar das Missionárias da Caridade em Chelas onde aprendi que o serviço pode ser vivido com alegria. Desde o 1º ao 5º ano participei durante 10 dias no verão nos campos de férias dos **Carraças** (Anexo 7), onde colaborei na organização de atividades para um grupo de 50 crianças e na prestação de cuidados médicos quando necessário. No 2º ano integrei o projeto **Homeless is more** (Anexo 8) onde visitei semanalmente pessoas em situação de sem-abrigo na zona da baixa-chiado, com o objetivo de estar presente e escutar ativamente quem mais precisa. Neste projeto cresci no compromisso e no reconhecimento da dignidade humana. No 2º ano participei pela primeira vez na **Missão País** (Anexo 9), um projeto que acabou por marcar todo o meu percurso universitário. Desde então participei em 5 edições, onde em todos os anos de missão experimentei a alegria do serviço desinteressado. Em 2023 aceitei o desafio de ser Chefe Nacional da Espiritualidade tendo como principal responsabilidade escrever o livro e guia do missionário que acompanhou cerca de 70 missões desse ano. Em 2025 cometi a loucura de aceitar ser **Chefe Nacional da Missão País**. Nesse ano liderei uma equipa de 39 pessoas e em conjunto preparámos um ano de missão para que 4.200 universitários de 60 faculdades pudessem viver uma semana de apostolado e ação social em 73 localidades de Portugal. Esse ano também foi marcado por uma entrevista na **agência eclésia** (Anexo 10) e pela participação num **podcast da radio renascença** (Anexo 11) dedicado à espiritualidade dos jovens. Deste ano retiro as competências que adquiri na liderança e gestão de uma equipa, bem como a capacidade de organização para conciliar a exigência desta responsabilidade e o curso de medicina. A Missão País levou-me também a integrar o **Núcleo de Estudantes Católicos** (Anexo 12) da minha faculdade, onde colaborei na equipa de dinamização cultural, promovendo momentos de reflexão através da visualização e discussão de filmes. Em junho do 2º ano de curso dei aulas de piano durante o campo da **Musica** a crianças, adaptando-me aos diferentes ritmos de aprendizagem. No 3º ano fui voluntária na **JMJ** (Anexo 13),

onde colaborei na distribuição de alimentos e no encaminhamento de peregrinos. No primeiro 1º semestre do quarto ano realizei, ao abrigo do programa **Erasmus+ (Anexo 14)**, estágio no Hospital de Buenos Aires nas especialidades de Obstetrícia, Ortopedia e Traumatologia, Psiquiatria e Doenças Infeciosas. Apesar de a componente prática ter sido reduzida, considero que o formato presencial das aulas teóricas foi altamente enriquecedor, contrastando com o modelo de ensino assíncrono ou diferido adotado na NMS. No último ano de curso integrei um painel de uma **conferência com o Bispo D. Erik Varden (Anexo 15)**, onde tive oportunidade de colocar questões sobre o seu livro “A reconciliação dos sentidos”. Em maio participei na organização de uma **peregrinação a Fátima (Anexo 16)** que reuniu cerca de 8.000 peregrinos, colaborando na logística e na elaboração do livro de acompanhamento. Para além do acima descrito, complementei a minha formação como **monitora de anatomia no 2.º ano (Anexo 17)**, participei num **curso de ECG no 3.º ano (Anexo 18)**, no 4.º e 6.º anos, no **FutureMed (Anexo 19)** e **iMed (Anexo 20)**, respetivamente, iniciativas que contribuíram para o alargamento de horizontes e exploração de diferentes áreas da Medicina. No 6.º ano, participei ainda na conferência “**Death Talks**” (Anexo 22), dedicada aos cuidados paliativos.

6 Apreciação crítica

No fim de 6 anos de curso e em particular deste estágio verdadeiramente profissionalizante cabe-me fazer uma breve reflexão do caminho até aqui percorrido. Ao longo da formação médica revisitamos inúmeras vezes os mesmos temas, as mesmas patologias. À primeira vista, esta repetição pode parecer redundante, mas é precisamente nela que assenta grande parte da aprendizagem em Medicina, uma aprendizagem cumulativa. Cada novo contacto permite consolidar conhecimentos prévios e integrar novos conceitos. O mesmo aconteceu neste ano curricular, os estágios parcelares que realizei não constituíram um primeiro contacto com as diferentes especialidades. No entanto, a maior maturidade clínica adquirida, a consolidação dos conhecimentos teóricos e as oportunidades de autonomia que me foram concedidas permitiram que estes estágios assumissem uma dimensão verdadeiramente mais prática e profissionalizante. Foi precisamente nesta vertente prática que me confrontei de forma mais evidente com a complexidade e a nobreza da Medicina. O médico é chamado não apenas a dominar conhecimentos científicos e competências técnicas, mas também capacidades humanas, relacionais e éticas que lhe permitam compreender a pessoa para além da doença e assim servir e cuidar o doente e não a doença. Em retrospectiva, e retomando os objetivos transversais a que me propus, consigo identificar como cada estágio realizado contribuiu para o cumprimento dos mesmos.

O estágio de **Medicina Geral e Familiar** contribuiu particularmente para o desenvolvimento do raciocínio clínico e da formulação de hipóteses diagnósticas em contexto de consulta. O regime de autonomia parcial, em que iniciava a consulta de forma autónoma, realizava a anamnese e, posteriormente, discutia as hipóteses

diagnósticas e a abordagem ao doente com a minha tutora, permitiu-me consolidar conhecimentos e ganhar confiança na tomada de decisões clínicas. Este estágio permitiu-me ainda compreender melhor o papel e os limites da especialidade, bem como as principais indicações para referência a outras áreas médicas.

Relativamente ao estágio de **Pediatria**, destaco a prática adquirida no exame objetivo respiratório e na interpretação dos respetivos achados clínicos. Considero também que o Serviço de Urgência constituiu um contexto privilegiado de aprendizagem, permitindo-me acompanhar crianças desde a avaliação inicial até ao diagnóstico e terapêutica, passando pela realização e interpretação de exames complementares. Desta forma obtive um enquadramento geral das principais doenças que motivam a ida ao serviço de urgência em pediatria. Talvez possa elencar como ponto menos positivo a pouca autonomia na iniciação e condução das consultas.

O estágio de **Ginecologia e Obstetrícia** foi muito completo e permitiu-me uma boa aproximação ao dia a dia da especialidade. Apesar da diversidade de valências, nunca me senti perdida ou desamparada, tendo-me sido dada liberdade para circular pelas áreas que tinha maior interesse nomeadamente as ecografias obstétricas e o bloco de ginecologia. Esta liberdade foi muito enriquecedora e permitiu-me aprofundar o interesse por uma especialidade que considero uma possível opção futura. Destaco ainda a dimensão de serviço ao doente inerente à especialidade. Num contexto em que a prática médica nesta área tem vindo a ser alvo de maior escrutínio e desafios legais, observei que, no contacto com as doentes, prevalece como prioridade o desejo cuidar e de servir, aliando o rigor científico às competências relacionais. A título de exemplo assisti, em contexto de uma ecografia obstétrica, à comunicação de uma morte fetal aos pais. Percebi que a transmissão de más notícias, para além de envolver modelos teóricos como o SPIKES exige também sensibilidade e capacidade de adaptação.

No estágio de **Saúde Mental**, considero que a principal mais-valia foi o desenvolvimento de competências na realização de história clínica psiquiátrica e do exame do estado mental, aspetos que, ao longo do curso tive poucas oportunidades de treinar em contexto prático. Tanto em consulta externa como no Serviço de Urgência, observei como o meu tutor conduzia a entrevista clínica de forma cuidadosa mas assertiva. No Serviço de Urgência, destaco a observação de dois casos clínicos, um episódio maníaco e um episódio psicótico, nos quais foi necessária a realização de internamento compulsivo, o que me permitiu aprender sobre a abordagem nestes casos e o seu enquadramento legal. Posteriormente, da observação passei à prática e em contexto de internamento realizei exame do estado mental assim como a restante colheita de história a um doente com esquizofrenia.

No estágio de **Medicina Interna**, foi-me atribuída um maior grau de autonomia, não apenas na observação e realização de registos clínicos, mas também na comunicação com os doentes e respetivas famílias, o que

considero ter sido a principal mais-valia. Desenvolvi a capacidade de adaptar o discurso a não profissionais de saúde, ajustando-o ao seu nível de compreensão, mantendo sempre o compromisso com a verdade, sem omissões ou distorções. Desenvolvi ainda competências de comunicação com a restante equipa não só de médicos, mas também enfermeiros, fisioterapeutas e nutricionistas, com quem contactei diariamente. Senti-me integrada na equipa e percebi verdadeiramente o significado e a necessidade das equipas multidisciplinares para prestar um cuidado mais holístico ao doente. Acrescento ainda que a autonomia que marcou este estágio trouxe também um maior sentido de responsabilidade na tomada de decisões. Apesar de sempre discutidas e supervisionadas pela equipa médica lembrou-me da necessidade de um estudo contínuo motivado pela curiosidade e pelos doentes com que nos deparamos para uma decisão baseada na evidência e assim mais segura.

O estágio de **Cirurgia Geral** foi particularmente surpreendente, ultrapassando as expectativas iniciais e tendo um papel relevante na minha reflexão vocacional. Este estágio permitiu reforçar o interesse por especialidades cirúrgicas ou médico-cirúrgicas. Paralelamente, contribuiu para desconstruir a ideia de que estas especialidades implicam pouco contacto com o doente, evidenciando que, através da consulta e do seguimento clínico, é possível estabelecer uma relação médico-doente significativa. Deste estágio retiro ainda a importância de uma abordagem centrada no doente, com respeito pela sua autonomia e preferências. Na consulta externa, observei múltiplos casos em que os doentes eram propostos para cirurgia, sendo explicado não só o procedimento em si, mas também a sua indicação. Em várias situações, os doentes pediram tempo para refletir ou a obtenção de uma segunda opinião, o que me levou a reconhecer a importância de respeitar o tempo de cada um. Apesar de o médico dar o seu parecer a decisão deve ser tomada segundo o modelo de decisão partilhada em conjunto com o doente.

Ao longo de todos estes estágios, desenvolvi o sentido crítico sobre a minha prática clínica. Com o apoio e orientação dos meus tutores, a quem agradeço a disponibilidade e a paciência demonstradas, foi possível identificar oportunidades de melhoria e crescimento.

Termino o curso de Medicina com serenidade e orgulho pelo percurso até aqui realizado. Em particular, encaro este ano e os estágios profissionalizantes como uma confirmação da minha vocação, renovando o desejo de servir os outros através da prática médica, de forma consciente, séria e humilde. Reconheço que esta é apenas uma etapa e olho para o percurso que se segue como uma criança que se reconhece pequena e frágil, mas convicta de estar no caminho certo.

7 Anexos

7.1 Cronograma das atividades desenvolvidas

	Coordenador(a)	Período	Local de estágio	Tutor(a)	Relatórios parcelares (Click para aceder)
MGF	Prof. Dr. Daniel Pinto	8 set 2025 3 out 2025 (4 semanas)	USF costa do Estoril	Dra. Tânia Évora	
Pediatria	Prof. Dr. Luís Varandas	6 out 31 out 2025 (4 semanas)	Hospital Dona Estefânia	Dra. Ana Casimiro Malta	
Ginecologia Obstetrícia	Profª Drª Teresinha Simões	3 nov 20025 28 nov 2025 (4 semanas)	Hospital São Francisco Xavier	Dra. Helena Pereira	
	Prof. Dr. Miguel Talina	2-19 dez 2025 5-9 jan 2026 (4 semanas)	Unidade de Saúde Mental de Oeiras	Dr. Daniel Sousa	
Medicina Interna	Prof. Dr. António Mário Santos	19 jan 2026 13 mar 2026 (8 semanas)	Hospital Santo António dos Capuchos	Dra. Margarida Pereira	
Cirurgia Geral	Prof. Dr. Rui Maio	16-27 mar 2026 6 abr-15 mai 2026 (8 semanas)	Hospital Beatriz Ângelo	Dr. Pedro Miranda	

7.2 Trabalhos realizados e sessões assistidas ao longo dos estágios parcelares

	Trabalho realizado	Sessões assistidas
MGF	Caso clínico: “Abordagem diagnóstica de um doente com síndrome constitucional”	• Seminário de apresentação dos casos clínicos; • Diversas pequenas apresentações de delegados de informação médica.
Pediatria	Caso clínico: “Doença celíaca”	• Broncofibroscopias e a casuística do HDE • A influência genética na epilepsia refratária • Síndrome hemolítico urémico em UCIP • Aula de imunoalergologia: Anafilaxia, Professora Doutora Paula Leiria Pinto, • Seminário final
Ginecologia Obstetrícia	Caso clínico: “Hemorragia na gravidez”	• Workshop: “The woman” • Seminário final ○ Hemorragia gravidez ○ Colestase intrahepática na gravidez
Saúde Mental	História clínica de esquizofrenia	• Potomania num homem com história de anorexia restritiva? Do puzzle diagnóstico aos fatores comuns entre autismo e anorexia • Cessação tabágica em pessoas com doença mental • Apresentação e discussão da história clínica
Medicina Interna	Caso clínico: “Insuficiência da suprarrenal”	• “Cloxacin vrs cefazolin MSSA bacteremia” • Dermatomiosite MDA5 • Pericardite constritiva • Malacoplaquia intestinal • Ecografia pulmonar • Síndrome Cronkritecanada • Abordagem à purpura • Sinais ao exame objetivo • Ecografia renal • Abordagem ao prurido • Hidrocefalia de pressão normal • Síndrome milkalkali • Abordagem à hipercalcémia
Cirurgia Geral	Caso Clínico: “Tempestade tiroideia- um caso de feocromocitoma bilateral”	• Cirurgia da obesidade e técnica de bipartição • Apresentação de coledocoscopia por delegado de saúde • Sessão de simulação no hospital da Luz • Curso trauma TEAMS • Mini congresso cirurgia

7.3 Perceção sobre o cumprimento dos objetivos específicos de cada estágio

	Objetivos	Estratégias	Autoavaliação
MGF	1) Realizar uma história clínica abrangente e efetuar um exame clínico adequado em contexto de autonomia parcial;	Observar de forma atenta a condução das consultas pela minha tutora, procurando identificar estratégias de comunicação e de raciocínio clínico. Nas consultas realizadas com autonomia parcial, discutir posteriormente os casos clínicos com a tutora, e identificar pontos de melhoria;	Cumprido
	2) Identificar e gerir os principais problemas de saúde, reconhecer indicações e saber interpretar MCD;	Na anamnese treinar o modelo de diagnóstico proposto por Murtagh. Discutir MCDT com a minha tutora;	Cumprido
	3) Promover articulação de cuidados entre diferentes profissionais;	Assistir às consultas e cuidados da enfermagem e perceber a sua área de atuação;	Cumprido
	4) Prescrever corretamente os medicamentos mais utilizados;	Passar receituários de forma autónoma;	Cumprido
	5) Conhecer padrões familiares de transmissão de doenças;	Elaborar genogramas familiares;	Cumprido
	6) Utilizar evidência científica na prevenção primária, secundária, terciária e quaternária	Conhecer os programas de rastreio em Portugal e famializar-me com o programa de rastreios na plataforma SOAP Health	Cumprido
Pediatria	1) Saber os princípios gerais da atuação nas doenças mais comuns da criança e adolescente, incluindo urgências e emergências;	Aumentar exposição ao serviço de urgência aproveitando a diversidade de patologias observadas para consolidar o raciocínio clínico e a abordagem diagnóstica;	Cumprido
	2) Aprimorar as competências para realizar exame objetivo em crianças com pouco colaboradores;	Observar a realização de exame objetivo por diferentes profissionais em diferentes contextos;	Parcialmente cumprido
	3) Reconhecer critérios de gravidade;	Discussão com a equipa médica e aplicação sistemática de escalas e sinais de alerta em contexto de consulta e serviço de urgência;	Cumprido
	4) Desenvolver técnicas de comunicação com as crianças e familiares;	Observar a adequação da comunicação à idade e contexto da criança e familiares;	Parcialmente cumprido
GO	1) Realizar corretamente exame ginecológico;	Demonstrar iniciativa na realização do exame ginecológico durante as consultas;	Cumprido
	2) Interpretar CTG e ecografias obstétricas;	Aumentar a permanência no bloco de partos e nas ecografias obstétricas;	Cumprido
	3) Conhecer as particularidades da mulher grávida;	Aprofundar o conhecimento das particularidades da mulher grávida através da observação clínica e revisão teórica dirigida;	Cumprido
	4) Observar e participar em partos, cesarianas e cirurgias ginecológicas	Aumentar a permanência no bloco de partos e mostrar-me proativa na participação dos partos;	Parcialmente cumprido

	Objetivos	Estratégias	Autoavaliação
Saúde mental	1) Realizar colheita de história clínica incluindo dados biopsicossociais do doente;	Procurar passar na enfermaria e realizar história clínica;	Cumprido
	2) Conhecer as principais doenças tanto em contexto agudo como estável;	Comparar a mesma patologia quando observada em contexto de urgência e de consulta externa;	Cumprido
	3) Conhecer os principais psicofármacos e as suas interações e reações adversas;	Acompanhar a escolha terapêutica, procurando compreender os critérios que determinam a preferência por determinados fármacos;	Cumprido
	4) Distinguir patologia psiquiátrica de patologia orgânica;	Acompanhar o processo diagnóstico dos doentes em consulta e a exclusão de patologia médica;	Cumprido
Medicina interna	1) Realizar anamnese, exame objetivo, identificar necessidade de MCD e interpretá-los;	Contactar com o maior número de doentes com patologias diferentes;	Cumprido
	2) Conhecer e saber gerir as principais doenças mais prevalentes em enfermaria;	Discutir com a equipa médica a gestão terapêutica das principais patologias observadas na enfermaria;	Cumprido
	3) Realizar diários clínicos, notas de alta e de entrada e pedidos de colaboração;	Basear-me em registos prévios e elaborar autonomamente os diferentes documentos, solicitando posterior validação por médicos mais experientes.	Cumprido
	4) Comunicar informação clínica com outros profissionais de forma sistemática;	Participar nas reuniões de passagem de doentes e identificar pontos de melhoria;	Cumprido
	5) Comunicar com os doentes e familiares de forma clara;	Explicar a situação clínica a doentes e familiares de forma adaptada, assegurando espaço para esclarecimento de dúvidas;	Cumprido
	6) Praticar pequeno procedimentos como gasometrias;	Mostrar iniciativa na enfermaria e no serviço de urgência aproveitando as oportunidades;	Cumprido
Cirurgia geral	1) Observar cirurgias de diferentes áreas da cirurgia geral;	Organizar no início do estágio a possibilidade de assistir a cirurgias diferentes;	Parcialmente cumprido;
	2) Participar em cirurgias e treinar técnica de assepsia;	Estar presente em muitas cirurgias e mostrar interesse e proatividade para participar;	Cumprido
	3) Conhecer os cuidados de penso pós cirúrgicos;	Acompanhar o trabalho da enfermagem na sala de tratamentos na consulta externa;	Cumprido
	4) Conhecer as principais causas de abdómem agudo;	No contexto de serviço de urgência discutir com o tutor hipóteses diagnósticas consoante a clinica e MCD do doente;	Cumprido

7.4 Pontos positivos e pontos de melhoria dos estágios parcelares

	Pontos positivos	Pontos de melhoria
MGF	Realização de consultas em autonomia parcial; Realização de procedimentos simples; Aprender a passar receituários; Treino de exame objetivo cardiopulmonar e musculoesquelético;	Pouco acompanhamento do trabalho final;
Pediatria	Contacto com várias subespecialidades; Aprender a interpretar achados do exame objetivo pulmonar;	Estágio muito observacional; Elevado número de alunos, dificultando por vezes o aproveitamento pleno do estágio;
GO	Participação em cirurgias; Liberdade para escolher as valências onde pretendia passar mais vezes; Oportunidade de acompanhar os diversos médicos da equipa;	Pouca possibilidade de frequência da enfermaria de ginecologia; Elevado número de alunos, dificultando por vezes o aproveitamento pleno do estágio;
Saúde Mental	Observação de boas relações médico-doente; Observar condução da entrevista clínica de forma assertiva; Treinar exame do estado mental;	Pouca oportunidade de frequentar a enfermaria; Não foi possível fazer visitas domiciliárias;
Medicina Interna	Autonomia parcial na observação de doentes e no registo clínico; Autonomia na observação de doentes em serviço de urgência; Participação em sessões clínicas;	Internamentos prolongados, limitando a diversidade de casos que me eram atribuídos;
Cirurgia Geral	Participação em cirurgias; Acompanhamento do trabalho final pelo tutor; Possibilidade de frequentar o estágio opcional de Medicina Intensiva; Curso TEAM, sessões de simulação e sessão de suturas;	Pouco contacto com pequena cirurgia; Pouco contacto com a enfermaria;

7.5 Casuística de doentes observados

Gráfico 1: Número de doentes observados, por valência, em cada estágio parcelar

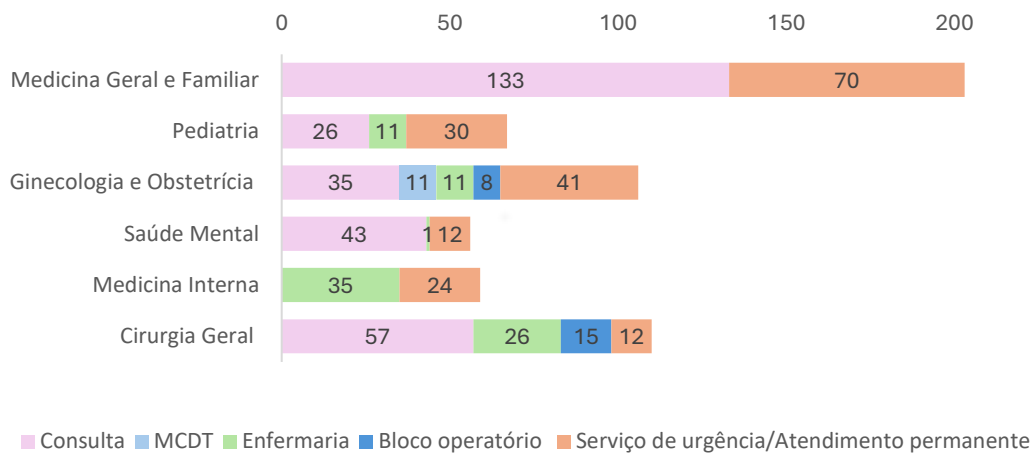


Gráfico 2: Caracterização por sexo da população observada em cada especialidade e na globalidade.

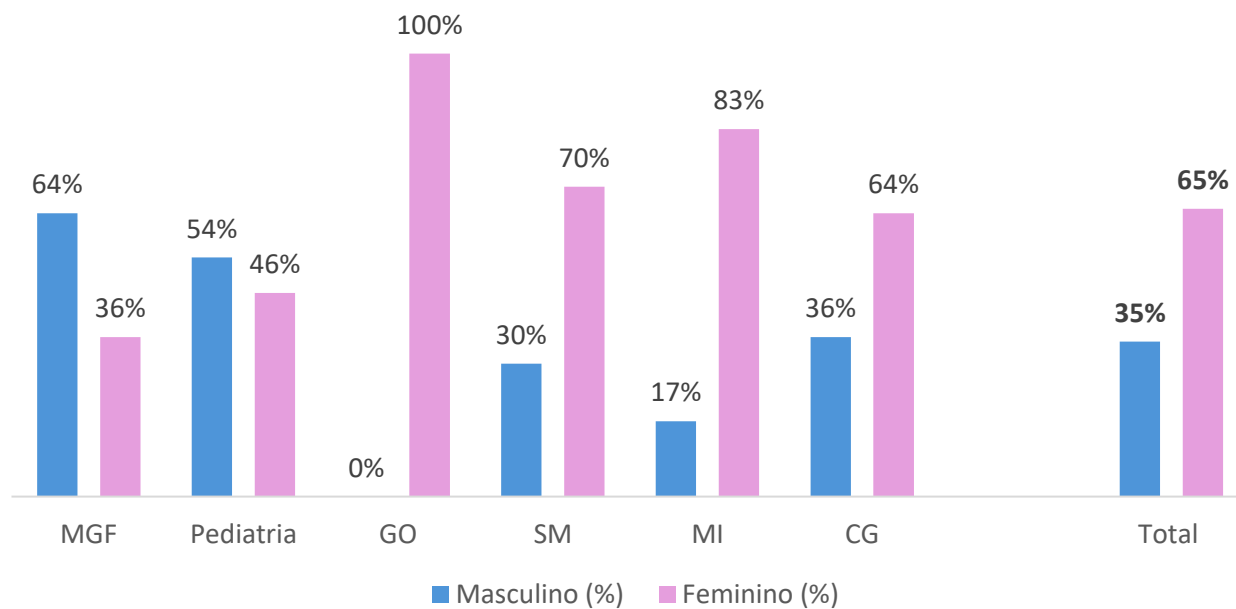
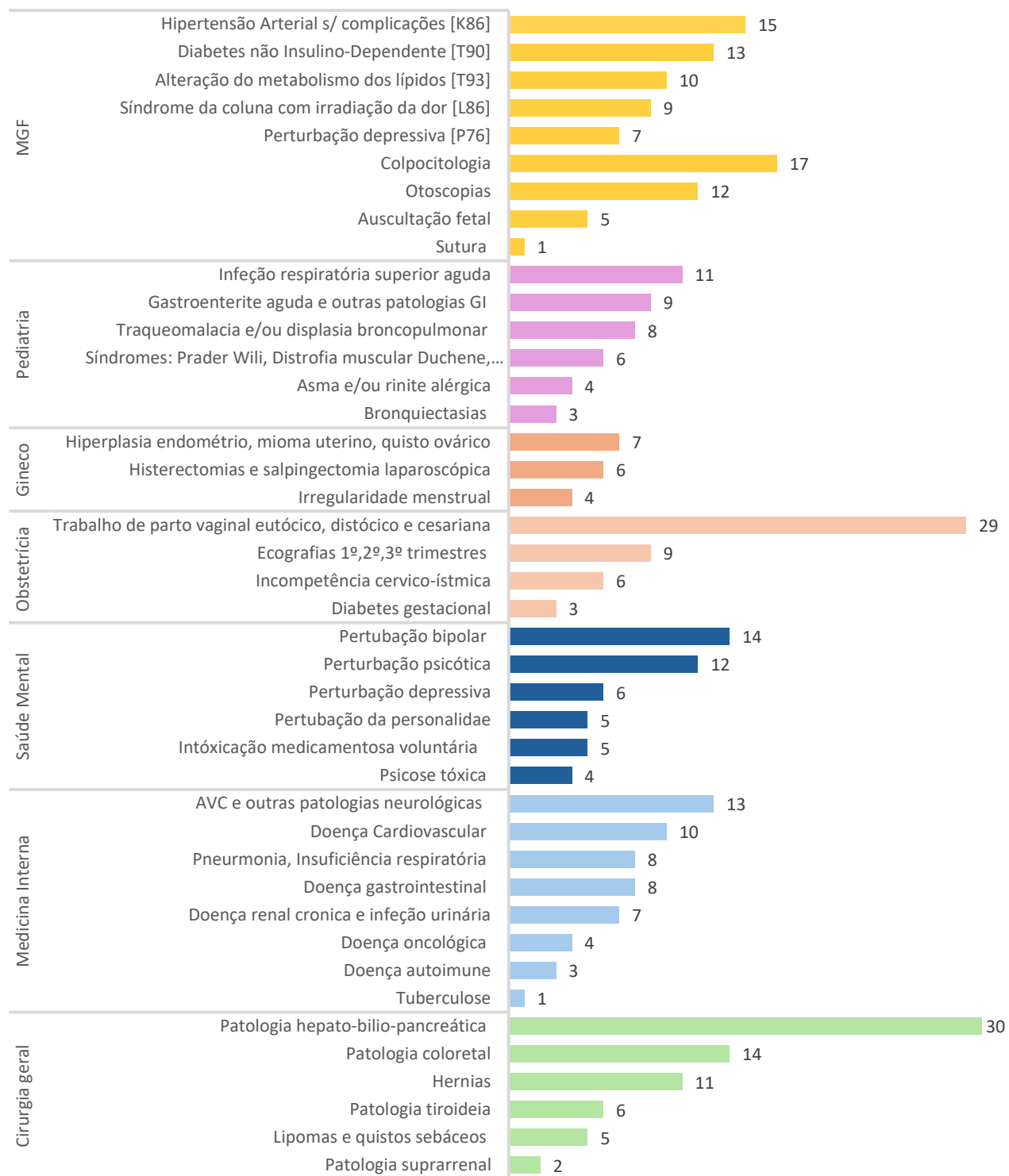


Gráfico 3: Diagnósticos/motivos de admissão mais frequentes em cada estágio



7.6 Certificada de participação no projeto COMVIDAS



DECLARAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO

Para os devidos efeitos, declara-se que Madalena Carvalho Marques Videira, portador do Cartão de Cidadão nº 14918826, esteve ao serviço, entre os dias 28 de Fevereiro e 6 de março de 2021, como voluntária do projeto COMVIDas, na resposta social às Missionárias da Caridade, situada no Concelho de Lisboa, que se encontrava com um surto de COVID-19. Neste período e devido à pandemia da COVID-19, a sua presença neste serviço foi absolutamente imprescindível.

Lisboa, 26 de Maio de 2024

(Assinatura)

Rita Almeida e Brito

Coordenadora do Projeto Portugal COMVIDas



7.7 Certificado de participação no campo de férias dos Carraças



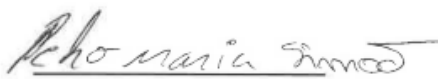
CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO E VOLUNTARIADO

Certifica-se que MADALENA CARVALHO MARQUES VIDEIRA participou como voluntária no Campo de Férias Carraças, organizado pela Associação Carraças, tendo desempenhado as seguintes funções ao longo dos anos:

- Animadora de Campos de Férias:
 - 12 a 21 de agosto 2021 na Machuqueira
 - 23 a 30 julho 2022 na Casa Velha
 - 8 a 17 agosto 2024 no Palheirinho
 - 10 a 19 julho 2025 no Ral

No exercício da função de Animadora de Equipa, foi responsável por orientar, acompanhar e dinamizar um grupo de crianças ao longo da semana de campo de férias, promovendo um ambiente de alegria, união e crescimento humano e espiritual. Enquanto Animadora da Equipa Médica, teve como função prestar apoio às crianças que necessitavam de cuidados básicos de saúde, assegurando o seu bem-estar físico e acompanhamento ao longo da peregrinação e das atividades do campo de férias. Enquanto Animadora Livre, colaborou na organização geral do campo, assegurando o bom funcionamento das atividades, a logística diária, a arrumação dos espaços e todo o apoio necessário para proporcionar uma experiência memorável aos participantes.

O Campo de Férias Carraças tem como proposta oferecer aos jovens dos 10-17 anos, uma semana de encontro crescente com Deus, marcada por momentos de diversão, jogos de lama, espírito de equipa e convivência autêntica, promovendo o afastamento das novas tecnologias e das redes sociais, favorecendo assim relações humanas mais puras, simples e próximas de Cristo. A presente declaração é emitida para efeitos de comprovação de participação e atividade de voluntariado.


Associação Carraças

Data: 03/06/2026

7.8 Certificado de participação no projeto Homeless is More



7.9 Certificado de participação na Missão País

Certificado de Participação

Declara-se para os devidos efeitos que Madalena Carvalho Marques Videira, portadora do cartão de cidadão nº 14918826 e aluna da Faculdade de Medicina da Universidade Nova de Lisboa, participou entre os dias 13/02/2022 – 20/02/2022 e 12/02/2023 – 19/02/2023 no projeto Missão País, frequentando a Missão NMS I e entre os dias 03/02/2024 – 10/02/2024 e 08/02/2025 – 15/02/2025, frequentando a Missão NMS II.

Durante esta semana, juntamente com um grupo de jovens, integrou atividades de cariz lúdico e social, com o objetivo de promover experiências sociais e emocionais gratificantes junto da população das localidades de Alvorninha e Vidais (NSM I) e Montargil (NMS II), desenvolvendo estas atividades nos dias referidos, entre as 10h e as 20h. Do acima exposto retiram-se 70 horas ao serviço da Missão País, totalizando 280h nas quatro semanas.

Na Missão de 2023 desempenhou o papel de Chefe de Oração, sendo um membro essencial da Equipa para a preparação da semana e estando responsável pelo acompanhamento espiritual.

Em 2023, fez ainda parte da Equipa Nacional da Missão País, na qualidade de Chefe de Espiritualidade, estando responsável pela escolha do tema e lema, pela criação da pasta de Espiritualidade do ano, pelo caderninho dos Missionários e pelo acompanhamento dos Chefes de Oração das 64 Missões.

Em 2025, fez novamente parte da Equipa Nacional, na qualidade de Chefe Nacional, representando o projeto e estando responsável pelo plano estratégico do ano, acompanhamento, gestão e liderança das várias pastas e dos respetivos 39 membros que compõem a Equipa.

A Missão País, como organização da Igreja Católica, tem como objetivos proporcionar à juventude universitária uma experiência de vida e de Deus, através de ações de voluntariado, convívio com pessoas mais necessitadas e participação nas atividades e apoio das comunidades onde atua.

Lisboa, 20 de Setembro de 2025

Pela Missão País,

Missão País
Assinado por: **Maria do Canto Nobre Guedes Belo**
Braga
Num. de Identificação: 15170295
Data: 2025.09.20 01:46:00+01'00'



Chefes Nacionais

Maria Belo Braga | 936 357 857
Bernardo Palma Carpinteiro | 915 040 202

Rua São Francisco Xavier
26, 1400-331 Lisboa
missaopais@gmail.com

Voltar a 5 Elementos Valorativos

7.10 Entrevista agência ecclésia

Igreja/Portugal: «Missão País» 2025 leva mais de quatro mil estudantes de 60 faculdades a 73 localidades (c/ vídeo)

3 Fevereiro, 2025 14:32

Chefes nacionais apresentam edição deste ano, que conta com quatro novas missões, destacando impacto do projeto nas localidades e nos missionários



Lisboa, 03 fev 2025 (Ecclesia) – A edição de 2025 do projeto católico de universitários 'Missão País' vai levar cerca de quatro mil e 200 participantes, de 60 faculdades, a 73 localidades do país, numa semana de fé, serviço e caridade.

Link: [Entrevista agência ecclésia](#)

7.11 Podcast geração Z da renascença



Madalena Videira, católica e chefe nacional da Missão País 2024, considera que as religiões têm feito um esforço para atrair jovens

[Voltar a 5 Elementos Valorativos](#)

7.12 Certificado de participação no Núcleo de estudantes católicos NMS



Declara-se para os devidos efeitos que a aluna Madalena Carvalho Marques Videira, a2020300 participou no Núcleo de Estudantes Católicos entre o ano letivo de 2020/2021 e 2025/2026, tendo feito parte da equipa de dinamização cultural, no ano letivo de 2022/2023, promovendo atividades como o Netflix: *“O bom rebelde”* e *“A missão”*.

O Núcleo de Estudantes Católicos, como núcleo da Faculdade de Ciências Médicas | NOVA Medical School, tem como objetivos proporcionar aos jovens universitários uma experiência de vida e de Deus no dia-a-dia da faculdade, o convívio entre alunos, professores e funcionários, e a participação em diversas atividades como sessões de filmes seguidas de discussão, atividades católicas (noites de oração, peregrinações a Fátima, missas, terços) e conferências de carácter informativo sobre temas atuais.

Lisboa, 31 de maio de 2026.

Pelo Núcleo de Estudantes Católicos,

Meia-luz

7.13 Certificado de Participação JMJ



Volunteer Certificate

awarded to

Madalena Carvalho Marques Videira

for having completed the Volunteers Training Program
and for his/her meritorious service during the WYD 2023 in Lisbon.

Lisbon, august 10, 2023



You have done much running about, yet never in a frenetic or aimless way that can sometimes characterize our world. No, you ran in a different way. You ran to meet others in order to serve them in the name of Jesus. You came to Lisbon in order to serve and not to be served. Thank you very much!

Pope Francis to Volunteers, Lisbon 2023



Margarida Manaia

DIREÇÃO DE ACOLHIMENTO E VOLUNTARIADO

7.14 Certificado de Erasmus +

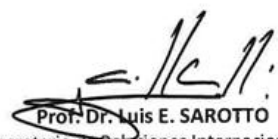
----- Desde la Secretaría de Relaciones Internacionales de la Facultad de Ciencias Médicas de la Universidad de Buenos Aires, certificamos que el estudiante de intercambio **Madalena CARVALHO MARQUEZ VIDEIRA**, de la *Facultad de Medicina de la Universidad NOVA de Lisboa - Portugal*, cursó en esta Casa de Estudios, conforme a los términos del convenio firmado entre ambas Instituciones, las asignaturas que a continuación se detallan:

ASIGNATURA	DURACION	CALIFICACION FINAL	HORAS CÁTEDRA
Obstetricia	07/08/23-07/09/23	7 (siete)	143 horas
Ortopedia y Traumatología	11/09/23-29/09/23	9 (nueve)	60 horas
Psiquiatría	02/10/23-27/10/23	10 (diez)	80 horas
Enfermedades Infecciosas	06/11/23-01/12/23	9 (nueve)	80 horas

-----Se hace referencia a nuestra escala de calificación numérica: 10 a Sobresaliente; 9 y 8 a Distinguido; 7 y 6 a Bueno; 5 y 4 a Aprobado; 3, 2 y 1 a Insuficiente y 0 Reprobado.-----

-----Se extiende en presente certificado para ser presentado ante quien corresponda, en la Ciudad de Buenos Aires, a los 07 días del mes de diciembre de 2023.-----


Prof. Dr. Diego L. SINAGRA
Subsecretario de Relaciones Internacionales
Facultad de Ciencias Médicas UBA


Prof. Dr. Luis E. SAROTTO
Secretario de Relaciones Internacionales
Facultad de Ciencias Médicas UBA

7.15 Cartaz e link da conferência com o bispo D. Erik Varden



JUBILEU LISBOA 2025

D. ERIK VARDEN

O QUE É O HOMEM PARA QUE VOS LEMBREIS DELE?
Esperar e trabalhar num tempo de crise civilizacional

CONFERÊNCIA NA SÉ DE LISBOA
SEGUNDA-FEIRA
6.10.2025–19:30

HÁ LUGAR PARA A CASTIDADE HOJE?
A reconciliação dos sentidos

CONVERSA COM JOVENS
AUDITÓRIO 511 DA UCP
TERÇA-FEIRA
7.10.2025–19:00



   Instituto Diocesano da Formação Cristã
PATRIARCATO DE LISBOA

 CATOLICA
PORTUGAL

 JUBILEU LISBOA 2025

Link: [conferência](#)

7.16 Certificado de colaboração na organização da peregrinação a Fátima



Certificado de Participação

Certifica-se que Madalena Carvalho Marques Videira integrou a equipa organizadora da 24.ª edição da Peregrinação da Família de Schoenstatt, realizada nos dias 30 de abril, 1 e 2 de maio de 2026, desempenhando funções na Equipa Espiritual, responsável pela conceção, preparação e acompanhamento do itinerário espiritual proposto aos peregrinos.

Ao longo de cerca de um ano de trabalho e preparação, colaborou de forma dedicada na reflexão, construção e desenvolvimento deste caminho, elemento central da experiência vivida pelos cerca de 800 peregrinos que participaram nesta edição da peregrinação. O seu contributo permitiu criar e aprofundar os momentos vividos pelos participantes.

A Organização expressa o seu profundo reconhecimento e gratidão pela disponibilidade, empenho, sentido de missão e espírito de serviço demonstrados ao longo de todo o processo de preparação e realização desta peregrinação, contribuindo de forma significativa para o sucesso da sua 24.ª edição e para a vivência espiritual de todos os que nela participaram.

Lisboa, 14 de Junho de 2026



Assinado por: Maria Teresa
Fragoso Fernandes Neto Oom
Cardoso
Identificação: B215174245
Data: 2026-06-14 às 02:05:47

Teresa e Gonçalo Oom Cardoso

Coordenação Geral

24.ª Peregrinação da Família de Schoenstatt

7.17 Certificado de monitora de anatomia



DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, se declara que **Madalena Carvalho Marques Videira (a2020300)** fez parte do corpo de monitores do Departamento de Anatomia da NOVA Medical School da Universidade NOVA de Lisboa, das Unidades Curriculares de Anatomia I e Anatomia II do Mestrado Integrado em Medicina, no ano letivo de 2021/2022.

-

-

Lisboa, 09 de junho de 2026

Secretariado de Ensino – UC Anatomia I
e Anatomia II

(Fábio Matias)

NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas
Universidade NOVA de Lisboa
Secretariado Comum
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa | Portugal
Tel. 21 8803035

7.18 Certificado curso ECG



Workshop Introdução à Eletrocardiografia Clínica

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Madalena Videira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14918826

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6439d065dba67

Evento

Workshop Introdução à Eletrocardiografia Clínica

20-04-2023 14:30 → 20-04-2023 16:30 - Duração: - 2 horas

És aluno do 3º ano e ainda te surgem dúvidas ao ler um ECG? Então esta formação foi feita a pensar em ti!

A interpretação correta de um eletrocardiograma é uma competência essencial a qualquer médico, independentemente da sua área de especialização. Assim, apresentamos-te um workshop prático no qual serão focados os conceitos básicos desta técnica de diagnóstico, a sua interpretação e o seu enquadramento em casos clínicos.

As inscrições abrem dia 14 de abril, às 21h30, no UpEvents. Contamos contigo!

[Voltar a 5 Elementos Valorativos](#)

7.19 Certificado de participação no FuturedMed



FutureMD 6.0 - Bilhetes

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Madalena Videira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14918826

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-661b99b51f3b9

Evento

FutureMD 6.0 - Bilhetes

03-05-2024 15:30 → 05-05-2024 18:00

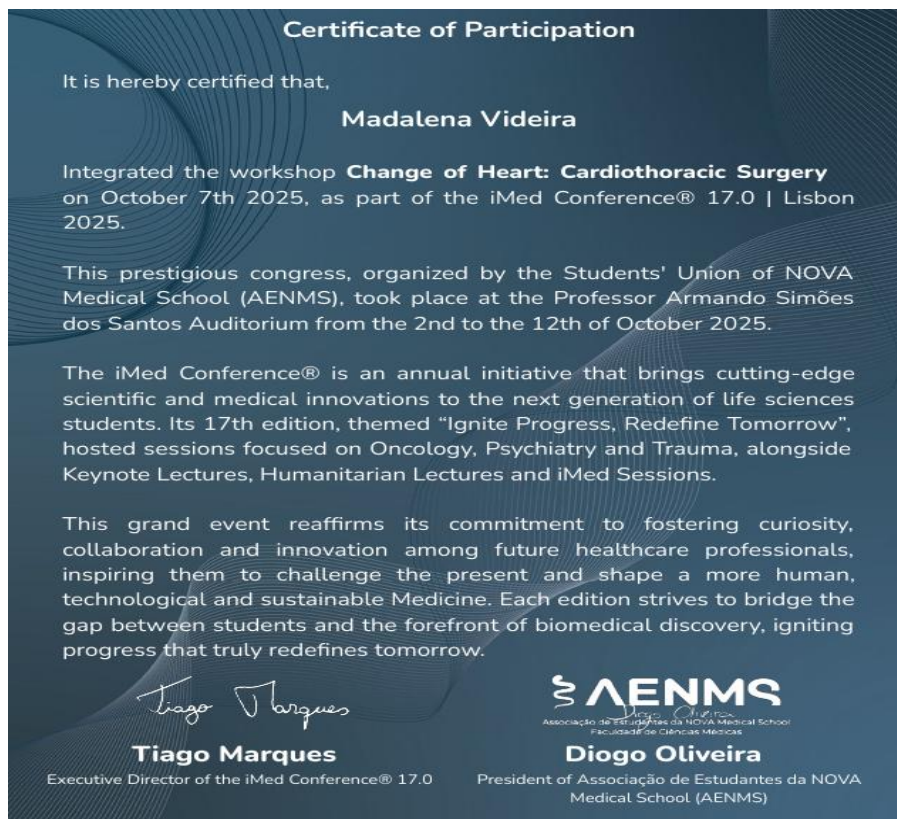
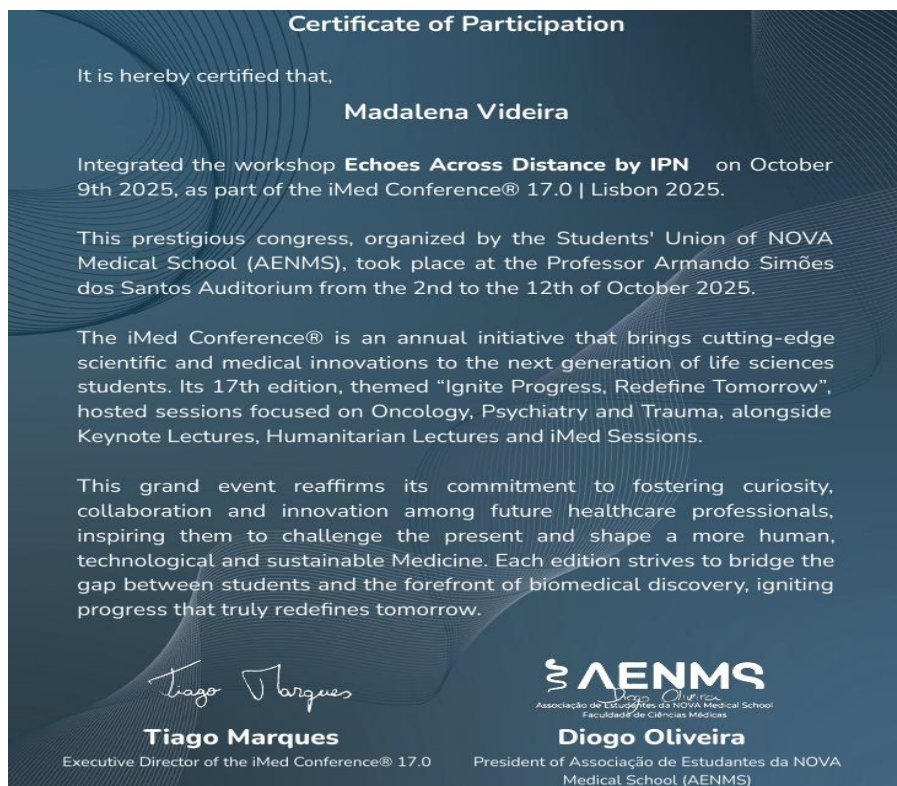
O FutureMD é um congresso da AENMS cujo principal objetivo é dar-te a conhecer opções para o teu futuro. Neste congresso apresentamos as diferentes carreiras que estão ao teu alcance no fim do curso, nomeadamente "Medicina Estética", "Medicina Aeroespacial", entre outras. Além disso, procuramos sempre abordar temas fraturantes e grandes questões que nos apoquentam, como "Como sobreviver à PNA?". Apresentamos-te também o mundo além fronteiras, para que possas saber mais sobre as possibilidades de especialização no estrangeiro. Espera-se que no fim do evento estejas mais informado sobre a tua formação após a conclusão do Mestrado Integrado em Medicina e as várias opções profissionais de que dispões.

[Voltar a 5 Elementos Valorativos](#)

7.20 Certificado de participação na conferência iMed



7.21 Certificado participação workshop iMed



[Voltar a 5 Elementos Valorativos](#)

7.22 Certificado de participação Death Talks



Diálogos sobre fim de vida

Death Talks

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa
Av. Prof. Egas Moniz
1649-028 Lisboa



NOME

Madalena Videira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14918826

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-697a88e9ad28c

Evento

Death Talks

25-02-2026 09:00 → 25-02-2026 18:00 - Duração: - 9 horas

É com grande entusiasmo que a comissão organizadora anuncia o Death Talks 2026, um **fórum de discussão** dedicado ao **fim de vida**.